



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Ata 020/06

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e seis, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadoras, cita Avenida Duque de Caxias, nº422 em Salvador do Sul, em Sessão Ordinária, os vereadores Élio José Steffens, Elaide Petry Loff, Clarina Elisabeta K. Rinaldi, João Canísio Hoffmann, Marco Aurélio Eckert, Paulo Zílio, Remo Roesler, Ricardo José Graff, Sueli Camillo Reichert. Às dezenove horas o Presidente da Mesa, vereador Élio José Steffens, deu abertura a Sessão Ordinária saudando os presentes, e solicitou que a secretaria Elaide fizesse a chamada. Em seguida o presidente convidou o vereador Marco Aurélio Eckert para fazer a leitura do texto bíblico. Após a secretaria passou a leitura da ata anterior. Ata aprovada por unanimidade. Lidas as correspondências recebidas e expedidas. Em seguida convidou o assessor jurídico, senhor Ernesto Arno Lauer, para sentar-se junto a mesa, após pediu para que o vereador João Canísio Hoffmann, também relator da Comissão de Ética, efetiva-se a leitura do relatório final da Comissão. Ao final do relatório o vereador colocou que o melhor a fazer seria o envio dos autos ao Ministério Público, pois não havia nenhum fato concreto que afirmava ter o vereador Marco rasurado a nota fiscal. Ao finalizar a leitura o presidente deu a palavra ao vereador Marco, para que fizesse sua defesa. Ele garantiu a todos que as acusações dirigidas a sua pessoa são inverdades. A respeito da nota fiscal rasurada afirmou que não foi ele quem o fez. Desde o início confirmou que levou sua esposa e filho junto ao evento, pois ambos estavam de férias. Falou que as despesas da sua esposa, ela mesma pagou e que recebeu o dinheiro das diárias, só depois da realização do curso. Comentou que as notas passaram pela Câmara de Vereadores, bem como pelo setor da contabilidade da Prefeitura e por outros setores e em nenhum momento foi verificado se havia rasura na nota. Disse que o próprio senhor Marco Werner falou que quando fosse vista alguma rasura em notas fiscais eles devolvem ao setor responsável, porém a rasura foi vista somente no Controle Interno pelo coordenador Silvino Kuhn e após então notificado ao presidente da Câmara. Finalizou dizendo que apresentou o relatório do curso, usou a tribuna, em sessão, para falar do mesmo, apresentou o certificado e depois ainda trouxe cópia das listas de presença para comprovar sua participação. Por isso pediu aos vereadores para pensarem bem, antes de votar, pois não há nenhum fato que comprove que foi ele quem rasurou a nota. Seguindo o presidente passou a palavra ao Assessor Jurídico que explicou como se procederia a votação. Num primeiro momento ele fez uma ressalva ao relatório, dizendo que a Comissão Processante só seria instaurada se qualquer vereador representa-se contra o vereador Marco para cassação de seu mandato, como isso não ocorreu o relatório direciona a sua conclusão no sentido de remeter ao Ministério Público para que o promotor investigue essa rasura, assim podendo arquivar ou caracterizar como falsidade ideológica ou qualquer outro tipo de falsidade documental. Falou que os vereadores deveriam votar sim, para o envio ao Ministério Público e não se entendesse que não havia provas suficientes contra o vereador Marco. Finalizou dizendo que a votação é por



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

maioria absoluta, isto é, precisa-se de cinco votos para que o relatório seja aprovado e assim remitido ao Ministério Público, do contrário o processo é rejeitado e arquivado. Em seguida a secretaria leu um ofício pedindo que a votação do relatório se desse de forma secreta. Posto o pedido em votação. Aprovado por cinco votos favoráveis e três votos contra, dos vereadores Remo, Bety e Ricardo. Continuando, foram distribuídas as cédulas de votação e para conferencia dos votos foram chamados os vereadores Marco e Bety. Após apuração verificou-se que o relatório foi reprovado por que não se alcançou a maioria absoluta, obteve-se quatro votos favoráveis, três votos contra e uma abstenção, dessa forma o processo foi arquivado. Continuando com a ordem do dia passou-se á apreciação dos projetos de lei. PROJETO DE LEI N°030/06 – Altera o valor das funções gratificadas do quadro do magistério municipal. Posto o projeto em discussão o vereador Paulo falou que esse projeto vem sendo debatido a tempo e que ele deixa muito a desejar com relação as diretoras e vice-diretoras, bem como na categoria de professores desde do novo plano de carreira os professores estão descontentes, pois foram prejudicados com o mesmo. Contou que em reunião realizada com os professores, antes da aprovação do plano de carreira, foi dito que se os professores sairiam prejudicados com o projeto, esse seria modificado, porem isso ainda não aconteceu. Disse que a responsabilidade das diretoras é muito grande e por isso entende que o índice de aumento, proposto no projeto, é muito pequeno e por isso é contra o mesmo. Posto o projeto em votação. Projeto reprovado por 06 votos contra, dos vereadores Elaide, Sueli, Marco, Paulo, Ricardo e Canísio, e 02 votos a favor dos vereadores Remo e Bety. PROJETO DE LEI N°043/06 – Autoriza a alienação de bem imóvel, localizada na Avenida Duque de Caxias, de propriedade do município. Posto o projeto em discussão a vereadora Elaide pediu vistas do projeto, pois entendeu que precisava estudar mais ele, pediu qual foi o valor da ação e quando da dação para o município, também gostaria de ver da se não há alguma outra utilidade mais proveitosa para toda a comunidade que se pudesse desenvolver neste terreno, pois venda de uma área de terra no centro da cidade, sempre é motivo para grande discussão e uma vez vendido não será mais um bem público. Pedido de vistas aprovado por unanimidade. Votação do voto do prefeito a emenda feita pelos vereadores na LDO. Posto em discussão o vereador Canísio pediu que fosse encaminhado um ofício ao Executivo solicitando que essa meta seja incluída no orçamento de 2007, para posterior realização de audiências públicas sobre assuntos de interesse dos vereadores e da comunidade em geral. Posto o voto em votação. Veto aprovado por 4 votos favoráveis, três votos contra, dos vereadores Elaide, Marco e Sueli e uma abstenção do vereador Ricardo. RESOLUÇÃO N°008/06 – Fica autorizado o vereador Élio José Steffens a participar do "CONGRESSO BRASILEIRO DE COMO CANALIZAR RECURSOS FINANCEIROS PARA OS MUNICÍPIOS E VISITAS TÉCNICAS AOS MINISTÉRIOS – ETAPA II", a realizar-se nos dias 22 a 25 de novembro de 2006, em Brasília – DF. Resolução aprovada por unanimidade. Proposição N°047/06 – Vereadores Elaide P. Loff e Élio J. Steffens. Que a área de terra



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

recebido em dação e que está por ser leiloada seja utilizada para a construção da Casa Mortuária Municipal, que possa ser ocupada por todas as denominações religiosas com representação no município de Salvador do Sul. Proposição aprovada por unanimidade. Proposição Nº048/06 – Vereador Marco Aurélio Eckert. Que seja feita uma campanha para a limpeza do “paredão” e arroio da localidade de Júlio de Castilhos e que sejam colocados tanques de decantação nas saídas dos encanamentos de esgoto da cidade, antes de seguirem para os arroios. Proposição aprovada por unanimidade. Proposição Nº049/06 – Vereador Marco Aurélio Eckert. Que se realize uma parceria, entre os municípios de Salvador do Sul e São Pedro da Serra, para a construção de uma ciclovia com calçadão para caminhadas, interligando os dois municípios. Proposição aprovada por unanimidade. Proposição Nº050/06 – Vereador Marco Aurélio Eckert. Que um trecho da Avenida Duque de Caxias, entre o Banrisul e o Posto de Combustíveis Welter, seja interrompido e desviado o trânsito de veículos durante as tardes de domingos e feriados. Proposição aprovada por unanimidade. Proposição Nº051/06 – Vereador João Canísio Hoffmann. Que a Prefeitura Municipal elabore projeto para a construção de uma rede de esgoto na Rua Mathias Pellens, evitando-se que o mesmo corra a céu aberto e para evitar a proliferação de insetos e moscas. Proposição aprovada por unanimidade. Proposição Nº052/06 – Vereador João Canisio Hoffmann. Que seja encaminhada uma correspondência a Concessionária AES Sul, para que desloque a rede de energia elétrica que atravessa a propriedade do senhor Silvério Stein para uma nova rede a ser executada a beira da estrada municipal, evitando-se assim, possíveis acidentes. Proposição aprovada por unanimidade. Assuntos Gerais. Vereador Remo, pediu ao secretário de obras que antes de arrumar a estrada de Canudos, fosse roçado perto da escola da mesma comunidade, pois há muitos motoristas de caminhões e carros menores reclamando de pouca visibilidade por causa do mato muito fechado. Vereador Marco, agradeceu aos colegas vereadores que compreenderam sua situação e votaram contra ou não encontraram motivos suficientes para enviar o relatório para o Ministério Público. Vereadora Sueli, renovou seu pedido, referente à construção de rótulas nas vias públicas municipais, pois além de embelezarem a cidade e ter um custo baixo, vão trazer mais tranquilidade e segurança ao trânsito. Pediu, em nome de uma mãe, que fosse enviado um ofício a diretora da Criarte, pedindo encaricidamente que fosse estudada à situação das crianças que ficam esperando, sozinhas, em frente à Criarte até a mesma abrir, sabe que a Criarte tem seu horário, mas que se tente resolver essa situação para maior tranquilidade aos pais dessas crianças. Vereadora Bety, pediu um ofício ao DAER de Bento Gonçalves, solicitando uma sinalização adequada no trecho da Linha São Francisco à Linha Bonita, uma vez que nesse trecho já ocorreram vários acidentes por ser bem sinuoso, além disso, os moradores que moram nas laterais sempre ficam preocupados, principalmente por muitas vezes passar por ali motoristas que não conhecem bem o lugar, facilitando assim a ocorrência de acidentes. Referente ao relatório, expressou sua preocupação em não


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

saber quem teria cometido tal rasura na nota, assim voltando à estaca zero. A vereadora questionou o vereador Marco que se não houve irregularidade, conforme o vereador falou na sua locução, porque da devolução de dinheiro. Deixando assim, a credibilidade dos vereadores em suspeita. Vereador Canísio, falou um pouco sobre a emenda feita, referente à realização de audiências públicas para o próximo ano. Disse que os vereadores em geral acharam interessante, pois é uma forma de oferecer, tanto para eles, vereadores, bem como a comunidade em geral palestras e seminários sobre assuntos importantes e que deveriam ser melhor esclarecidos por entendedores da área. Citou como exemplo a preocupação de todos, com o tráfico de entorpecentes que vem aumentando gradativamente no município, onde os traficantes ficam ricos à custa dos jovens do município que se deixaram levar por eles. Finalizou pedindo novamente que seja enviado um ofício ao Executivo, solicitando que a emenda seja incluída no Orçamento de 2007. Vereador Paulo, agradeceu ao secretário de obras pelas roçadas e limpezas realizadas nas estradas Vicinais e gerais, Linha Bonita Baixa e Linha Stein. Juntamente pediu que fosse dada continuidade a esse trabalho em direção aos aviários e perus na localidade de Campestre, Linha Wassen e Linha Kaffer. Agradeceu ao Executivo pela ajuda de custa de mil reais dada para cada clube, Juventus, Campestre Baixo, Linha São João e Amizade. Sugeriu novamente que a administração municipal desse como presente ao funcionalismo público um aumento nos vale-refeição ou ao menos que fosse diminuído o desconto dos funcionários, pois desde 2003 os vales não são reajustados. Também pediu ao Prefeito, que os banheiros do Ginásio da Linha do Meio fossem terminados antes de se dar início ao ano letivo de 2007. Novamente comentou sobre a situação dos professores, que estão esperando ansiosos por mudanças, prometidas pelo seu Omar e a Secretaria da Educação, no plano de carreira dos professores. Comentou da função tão importante que o professor tem e pediu se alguém na vida conseguiu chegar onde está, médico, dentista, bancário e tantas outras profissões, sem passar por uma escola, por um professor. E junto questionou o porquê então desvalorizar a profissão de professor se é este que é a base e prepara a todos para as outras profissões. Pediu por isso que o Executivo pensasse e desse o que foi prometido aos professores e diretoras, mudanças no plano de carreira, difícil acesso e reajuste nos salários, principalmente das diretoras que possuem vários gastos a parte e que sempre precisam resolver os problemas maiores das escolas. Vereador Ricardo, agradeceu ao secretário de obras pelo belo trabalho que está sendo feito em Júlio de Castilhos, no asfaltamento da via pública. Falou da revolta e vergonha que nesta sessão domina seu ser perante todos os presentes. Falou que acompanhou vários fatos que se passaram na Câmara desde o ano passado e que foi conivente com todos, mesmo sendo em certos momentos fáceis e em outros difíceis se manteve sempre do lado da maioria. Por isso sabedor dos fatos ocorridos na casa neste ano de 2006, entende não ser nobre para casa e se coloca em uma posição tranquila ao afirmar que ele sabe, bem como os colegas que votaram contra sabem do que o vereador se refere. Disse que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

muitas vezes alertou o vereador Marco para que se corrigisse o que estava errado antes que caísse na mídia e a Câmara fosse desmoralizada, porém nunca foi escutado. Disse também que como sempre os vereadores zelaram pela fiscalização do patrimônio público, não poderia ter agido diferente quando fosse atentado algum fato contra a Câmara. Por esse motivo aceitou a posição de presidente da Comissão de Ética, onde o vereador Canísio era relator e a vereadora Sueli, suplente, comentou que no desenrolar dos trabalhos por forças obscuras a Comissão não conseguiu a segunda via da nota autenticada, em outro momento o funcionamento da Comissão foi questionado bem como o presidente também. Falou ao vereador Marco que sua família foi preservada ao máximo, pois em nenhum momento foi publicado nada sobre os fatos apurados durante o funcionamento da Comissão. Finalizou dizendo que a situação não é grave, porém lamentável. Agradeceu aos colegas Canísio, relator da Comissão e a Sueli, que sempre estava complacente com todos os assuntos e participou de todas as sessões, bem como ao presidente Élio que cedeu em todos os momentos a secretaria para a realização dos trabalhos da Comissão. Falou que entrou na política pelas mãos do senhor Zeno Evidio Becker e do, hoje colega, vereador João Canísio Hoffmann e que começou a participar da política para defender a verdade e assim o fará até o final do seu mandato. Vereadora Elaide, falou do grave problema de água que Linha São João está enfrentando, pois a localidade tem um dia água e dois, três não. Em busca de solução a vereadora foi conversar com o prefeito que a recebeu muito bem e se prontificou a ajudar a resolver o caso, e disse que num primeiro momento será trocada a bomba por uma mais potente para ver se resolve. Juntamente a vereadora falou que toda a comunidade está pronta para ajudar no que for possível para que esse problema de falta de água seja resolvido o quanto antes. Vereador Élio, pediu que o Prefeito e o Secretário de Obras estudem a possibilidade de colocar dois postos de iluminação pública de mais ou menos onze metros com três lâmpadas, um no meio da praça para iluminar melhor está, bem como também os banheiros na parte da noite e outro poste perto do calçadão que vai para Assenssul. Comentou sobre a água no Canudos e pediu que como irá ser patrolada e roçada a estrada, que juntamente aproveitem para verificar onde se encontram os canos de água rachados ou estragados. Após o presidente Élio José Steffens convidou a todos para a próxima sessão ordinária dia 21/11/06 às 19 horas na Sede da Câmara Municipal de Vereadores. Não havendo mais nada a declarar lavro a presente ata que vai assinada pelos vereadores.

José Camillo Reichenbach, Bruno Andrade, Edmundo Roesler, Elaide Loff, Geraldo Siqueira, Henrique Pinto, Júlio César, Luiz Henrique, Sérgio Henrique, Valdir Pacheco, Vitorino